

Matheus Gianello é alvo de pedido de cassação em São Caetano

Carlos Carvalho

O vereador de São Caetano Matheus Gianello (PL) é alvo de um pedido de cassação de mandato por suposta quebra de decoro parlamentar. O empresário Marcelo Jesus Camargo relata uma denúncia feita ao Ministério Público (MP) que aponta a existência de uma funcionária fantasma no gabinete do legislador. A admissibilidade do processo será votada na sessão desta terça-feira (26/05). Gianello afirma que a denúncia é falsa e que o pedido é uma “perseguição política” por ter migrado para o bloco de oposição ao prefeito Tite Campanella (Republicanos).

A votação para a admissibilidade do pedido será a única pauta do dia no Legislativo. Caso uma maioria simples aprove a ação, uma comissão processante será formada para analisar o caso. Camargo usa uma denúncia realizada no ano passado contra Gianello, apontando que a servidora Ana Carolina Oliveira Brno, então chefe de gabinete do vereador, era uma funcionária fantasma.

No processo foram anexadas fotos nas redes sociais de Ana Carolina em viagens durante períodos em que supostamente deveria atuar na Câmara. Fotos das redes sociais de Matheus também foram anexadas e em nenhuma aparece a funcionária. Como os vereadores são responsáveis por confirmar as informações sobre o horário de trabalho de cada funcionário do gabinete, Camargo acabou apontando a possibilidade de Gianello ter cometido um ato de improbidade administrativa.

Ao **RD**, o legislador afirmou que a denúncia feita ao MP é falsa e que as regras do Legislativo permitem o trabalho em casa ou em outro local indicado, o que não obriga o servidor em aparecer na sede da Câmara para exercer seu cargo. Tal resposta foi dada a Procuradoria e é aguardada uma decisão sobre o assunto.

O vereador aponta que é alvo de um pedido de cassação fundamentada em uma denúncia, sem qualquer ato concreto de acusação feita pela Justiça. Além disso, aponta que existe entre seus colegas vereadores um entendimento de que Camargo quer “mandar na Câmara”.

Sobre o clima político para tal processo, Matheus relatou que conversou com boa parte dos demais vereadores e que os mesmos não enxergam qualquer evidência que possa fazer com que o processo prossiga. Porém, considera que o seu rompimento com a base governista possa ser um caminho para que o pedido seja admitido pelos colegas.

“Eu acho que é uma perseguição política, apenas isso. Desde a minha vinda para a oposição o prefeito Tite não encarou isso de uma forma legal, porque eu, na oposição, realmente estou falando algumas verdades que ele não gosta e é perseguição. A Câmara não fez nada quando eu tomei um soco e agora faz todo esse escarcéu para esse assunto que tem mais de um ano.”, disse.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3833583/matheus-gianello-e-alvo-de-pedido-de-cassacao-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política